

Justificação pela fé

Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo (Romanos 5:1).

A luz que me foi dada por Deus coloca este importante assunto [da salvação] acima de qualquer dúvida em minha mente. A justificação é inteiramente de graça, não sendo obtida por nenhuma obra que o homem caído possa efetuar. — *Fé e obras*, p. 20.

Estudo adicional:

Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 389-398 (capítulo 62: "Justificados pela fé").

Domingo, 29 de outubro

1. CONDIÇÕES PARA A JUSTIFICAÇÃO

A. Unicamente sob que condição o pecador pode ser justificado? Atos 16:31; Gálatas 3:11.

At 16:31 — *E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.*

Gl 3:11 — *E é evidente que, pela Lei, ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé.*

Quando Deus perdoa o pecador, anula o castigo que ele merece e o trata como se não tivesse pecado. Recebe-o no favor divino e o justifica em virtude dos méritos da justiça de Cristo. O pecador só pode ser justificado mediante a fé no sacrifício expiatório feito pelo amado Filho de Deus, que Se tornou um sacrifício pelos pecados do mundo culpado. Ninguém pode ser justificado por quaisquer obras próprias. Só pode ser liberto da culpa do pecado, da condenação da Lei e da pena da transgressão pela virtude do sofrimento, da morte e da ressurreição de Cristo. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 389.

B. Fé é a condição sob a qual Deus perdoa e justifica o pecador. Como isso funciona? Mateus 15:22-28; Marcos 9:20-24.

Mt 15:22-28 — *E eis que uma mulher cananea, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoninhada. 23 Mas Ele não lhe respondeu palavra. E os Seus discípulos, chegando ao pé dEle, rogaram-Lhe, dizendo: Despede-a, que vem gritando atrás de nós. 24 E Ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel. 25 Então, chegou ela e adorou-O, dizendo: Senhor, socorre-me. 26 Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar o pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos. 27 E ela disse: Sim, Senhor, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores. 28 Então, respondeu Jesus e disse-lhe: Ó mulher, grande é a tua fé. Seja isso feito para contigo, como tu desejas. E, desde aquela hora, a sua filha ficou sã.*

Mc 9:20-24 — *E trouxeram-Lho; e, quando Ele o viu, logo o espírito o agitou com violência; e, caindo o endemoninhado por terra, revolvia-se, espumando. 21 E*

perguntou ao pai dele: Quanto tempo há que lhe sucede isto? E ele disse-lhe: Desde a infância. 22 E muitas vezes o tem lançado no fogo e na água, para o destruir; mas, se Tu podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos. 23 E Jesus disse-lhe: Se tu podes crer; tudo é possível ao que crê. 24 E logo o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! Ajuda a minha incredulidade.

A fé é a condição sob a qual Deus escolheu prometer perdão aos pecadores; não que exista na fé qualquer virtude pela qual se mereça a salvação, mas porque a fé pode valer-se dos méritos de Cristo, o remédio provido para o pecado. A fé pode apresentar a perfeita obediência de Cristo em lugar da transgressão e da rebeldia do pecador. — *Ibidem*, pp. 366 e 367.

Segunda-feira, 30 de outubro

2. UM EXEMPLO DE JUSTIFICAÇÃO — ABRAÃO

A. Como a justiça foi imputada a Abraão? Que mérito têm as obras para se obter a justificação? Gênesis 15:1, 5 e 6.

Gn 15:1, 5 e 6 — *Depois destas coisas veio a palavra do Senhor a Abrão em visão, dizendo: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão. 5 Então, o levou fora e disse: Olha, agora, para os céus e conta as estrelas, se as podes contar. E disse-lhe: Assim será a tua semente. 6 E creu Ele no Senhor, e foi-lhe imputado isto por justiça.*

Torne-se distinto e claro o assunto de que não é possível efetuar coisa alguma em nossa posição diante de Deus ou no dom de Deus para nós por meio do mérito de seres criados. Se a fé e as obras adquirissem o dom da salvação para alguém, o Criador estaria em obrigação para com a criatura. Eis aqui uma chance para a mentira ser aceita como verdade. Se alguém pode merecer a salvação por alguma coisa que faça, encontra-se, então, na mesma posição que os católicos para fazer penitência por seus pecados. A salvação, nesse caso, consiste em parte numa dívida que pode ser quitada com o pagamento. Se o homem não pode, por qualquer de suas boas obras, merecer a salvação, então ela tem de ser inteiramente de graça, recebida pelo homem como pecador porque ele aceita Jesus e crê nEle. A salvação é inteiramente um dom gratuito. A justificação pela fé está fora de controvérsia. E toda essa discussão estará terminada logo que seja estabelecido o tema de que os méritos do homem caído, em suas boas obras, jamais poderão obter a vida eterna para ele. A luz que me foi dada por Deus coloca este importante assunto acima de qualquer dúvida em minha mente. A justificação é inteiramente de graça, não sendo obtida por nenhuma obra que o homem caído possa efetuar. — *Fé e obras*, pp. 19 e 20.

B. Com base na experiência de Abraão, de que maneira a justiça é imputada ao pecador? Romanos 4:1-8.

Rm 4:1-8 — *Portanto, que diremos do nosso antepassado Abraão? 2 Se de fato Abraão foi justificado pelas obras, ele tem do que se gloriar, mas não diante de Deus. 3 Que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça. 4 Ora, o salário do homem que trabalha não é considerado como favor, mas como dívida. 5 Todavia, àquele que não trabalha, mas confia em Deus que justifica o ímpio, sua fé lhe é creditada como justiça. 6 Davi diz a mesma coisa, quando fala da felicidade do homem a quem Deus credita justiça independente de obras: 7 Como são*

felizes aqueles que têm suas transgressões perdoadas, cujos pecados são apagados. 8 Como é feliz aquele a quem o Senhor não atribui culpa (Nova Versão Internacional, 2001).

Justiça é obediência à Lei. A Lei requer justiça, e esta o pecador deve à Lei; mas é ele incapaz de apresentá-la. A única maneira por que pode alcançar a justiça é pela fé. Pela fé pode ele apresentar a Deus os méritos de Cristo, e o Senhor lança a obediência de Seu Filho a crédito do pecador. A justiça de Cristo é aceita em lugar do fracasso do homem, e Deus recebe, perdoa, justifica a alma arrependida e crente, trata-a como se fosse justa, e ama-a tal qual ama Seu Filho. Assim é que a fé é imputada como justiça; e a alma perdoada avança de graça em graça, de uma luz para uma luz maior. Pode dizer, alegremente: “Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a Sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que abundantemente Ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador; para que, sendo justificados pela Sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna” (Tito 3:5-7). — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 367.

Terça-feira, 31 de outubro

3. A MULHER COM HEMORRAGIA

A. O que aconteceu quando o Senhor estava a caminho da casa de Jairo? Marcos 5:22-27.

Mc 5:22-27 — *E eis que chegou um dos principais da sinagoga, por nome Jairo, e, vendo-O, prostrou-se aos Seus pés 23 e rogava-Lhe muito, dizendo: Minha filha está moribunda; rogo-Te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare e viva. 24 E foi com ele, e seguia-O uma grande multidão, que O apertava. 25 E certa mulher, que havia doze anos tinha um fluxo de sangue, 26 e que havia padecido muito com muitos médicos, e despendido tudo quanto tinha, nada lhe aproveitando isso, antes indo a pior, 27 ouvindo falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou na Sua vestimenta.*

Quando Ele [o Grande Médico] ia passando, ela [uma pobre mulher doente de hemorragia] avançou, conseguindo tocar-Lhe, de leve, na borda da veste. No mesmo instante, todavia, sentiu que estava sã. Concentrara-se, naquele único toque, a fé da vida inteira e, num momento, a doença e a fraqueza deram lugar ao vigor da perfeita saúde.

[...] O Salvador podia distinguir o toque da fé do casual contato da turba descuidosa. Essa confiança não devia passar sem comentário. Queria dirigir à humilde mulher palavras de conforto que lhe serviriam de fonte de alegria — palavras que seriam uma bênção aos Seus seguidores até o fim dos séculos. — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 343 e 344.

[...] Ele não deu nenhum ensejo para que a superstição pretendesse haver virtude curadora no simples toque de Suas vestes. Não fora pelo contato exterior com Ele, mas por meio da fé que se firmava em Seu poder divino, que se operara a cura. — *Ibidem*, p. 347.

B. O que fez a diferença entre os toques casuais das pessoas na multidão e o toque da mulher doente na veste de Jesus? Marcos 5:28-34.

Mc 5:28-34 — *Porque dizia: Se tão-somente tocar nas Suas vestes, sararei. 29 E logo se lhe secou a fonte do seu sangue, e sentiu no seu corpo estar já curada daquele mal. 30 E logo Jesus, conhecendo que a virtude de Si mesmo saíra, voltou-Se para a multidão e disse: Quem tocou nas Minhas vestes? 31 E disseram-Lhe os Seus discípulos: Vês que a multidão Te aperta, e dizes: Quem Me tocou? 32 E Ele olhava em redor, para ver a que isso fizera. 33 Então, a mulher, que sabia o que Lhe tinha acontecido, temendo e tremendo, aproximou-se, e prostrou-se diante dEle, e disse-Lhe toda a verdade. 34 E Ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai em paz e sê curada deste teu mal.*

A turba admirada, que se acotovelava junto a Jesus, desse contato não recebeu nenhum acréscimo de poder vital. Mas quando a mulher pobre e sofredora, que por doze anos fora inválida, em sua grande necessidade estendeu a mão e tocou a borda de Suas vestes, sentiu a virtude que a curou. Foi toque de fé o seu, e Cristo reconheceu esse toque. Sabia que virtude saíra dEle [...]. A fé que consegue levar-nos em vital contato com Cristo exprime de nossa parte suprema preferência, perfeita confiança, inteira consagração. Essa fé opera por amor e purifica a alma. Opera na vida do seguidor de Cristo a verdadeira obediência aos mandamentos de Deus, pois amor a Deus e amor aos homens será o resultado da vital ligação com Cristo. — *Mensagens escolhidas*, vol. 1, p. 334.

Quarta-feira, 1º de novembro

4. A CURA DE UM PARALÍTICO CRÔNICO

A. Que tipo de reação o paralítico teve diante da ordem do Senhor? O que podemos aprender desse exemplo? João 5:1-9.

Jo 5:1-9 — *Depois disso, havia uma festa entre os judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. 2 Ora, em Jerusalém há, próximo à Porta das Ovelhas, um tanque, chamado em hebreu Betesda, o qual tem cinco alpendres. 3 Nestes jazia grande multidão de enfermos: cegos, coxos e paralíticos, esperando o movimento das águas. 4 Porquanto um anjo descia em certo tempo ao tanque e agitava a água; e o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse. 5 E estava ali um homem que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo. 6 E Jesus, vendo este deitado e sabendo que estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são? 7 O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me coloque no tanque; mas, enquanto eu vou, desce outro antes de mim. 8 Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma tua cama e anda. 9 Logo, aquele homem ficou são, e tomou a sua cama, e partiu. E aquele dia era sábado.*

Do singelo relato bíblico da maneira em que Jesus curava os doentes, podemos aprender alguma coisa acerca do modo como devemos crer nEle para obter o perdão dos pecados. Voltemos ao caso do paralítico de Betesda. O pobre enfermo estava inválido; havia trinta e oito anos que não fizera uso dos membros. No entanto, Jesus lhe ordenou: "Levanta-te, toma a tua cama e vai" (Mateus 9:6). O doente poderia ter dito: "Senhor, se quiseres curar-me, obedecerei à Tua palavra". Mas não; creu na palavra de Cristo, creu que fora curado, e fez imediatamente o esforço; *decidiu* andar, e andou. Agiu sob a palavra de Cristo, e Deus lhe concedeu a força. Estava curado. — *Caminho a Cristo*, p. 50.

B. Que exemplo do parálítico cuja saúde foi restaurada deve ser seguido por nós? Marcos 11:24.

Mc 11:24 — *Por isso, vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis.*

De igual modo, você é um pecador. Não pode redimir seus pecados passados, nem pode mudar o coração e se tornar santo. Mas Deus promete fazer tudo isso por você, por meio de Cristo. Creia nessa promessa. Confesse os pecados e entregue-se a Deus. Queira servi-LO. Assim que fizer isso, Deus certamente cumprirá Sua palavra para com você. Se crê na promessa — acredita que está perdoado e purificado — Deus torna isso realidade; você está curado, exatamente como Cristo deu ao parálítico poder para caminhar quando o homem creu que estava curado. Assim é se você crê.

Não espere até se sentir curado, mas diga: "Acredito; assim é, não porque eu o sinta, mas porque Deus prometeu".

[Cita-se Marcos 11:24] Essa promessa tem uma condição; que oremos segundo a vontade de Deus. Mas é vontade de Deus purificar-nos do pecado, tornar-nos Seus filhos e habilitar-nos a viver uma vida santa. Podemos, pois, pedir essas bênçãos, crer que as receberemos e agradecer a Deus por tê-las recebido. É nosso privilégio ir a Jesus e sermos purificados, e apresentar-nos perante a Lei sem sentir-nos envergonhados ou com remorso. "Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito" (Romanos 8:1). — *Ibidem*, p. 51.

Quinta-feira, 2 de novembro

5. EXERCENDO FÉ

A. A fim de receber fé, para quem devemos olhar? Com que propósito ela nos é dada? Hebreus 12:2; João 6:29.

Hb 12:2 — *Olhando para Jesus, Autor e Consumador da fé, o qual, pelo gozo que Lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-Se à destra do trono de Deus.*

Jo 6:29 — *Jesus respondeu e disse-lhes: A obra de Deus é esta: que creiais nAquele que Ele enviou.*

Ainda que o pecador não possa salvar a si mesmo, tem algo a fazer para conseguir a salvação. "O que vem a Mim", disse Cristo, "de maneira nenhuma o lançarei fora" (João 6:37). Mas devemos ir a Ele; e, quando nos arrependemos de nossos pecados, devemos crer que Ele nos aceita e perdoa. A fé é dom de Deus, mas a capacidade de exercê-la é nossa. A fé é a mão pela qual a alma se apodera das ofertas divinas de graça e misericórdia. — *Patriarcas e profetas*, p. 431.

B. De que maneira Paulo explica a fé? Que explicação adicional é dada pelo Espírito de Profecia? Hebreus 11:1-3.

Hb 11:1-3 — *Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem. 2 Porque, por ela, os antigos alcançaram testemunho. 3 Pela fé, entendemos que os mundos, pela palavra de Deus, foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.*

A fé não é a razão de nossa salvação, mas é a grande bênção — o olho que vê, o ouvido que ouve, os pés que correm, a mão que agarra. É o meio, não o fim. Se Cristo deu Sua vida para salvar pecadores, por que não aceitaria eu essa bênção? Minha fé a agarra, e desse modo minha fé é “o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não veem” (Hebreus 11:1). Assim descansando e crendo, tenho paz com Deus pelo Senhor Jesus Cristo. — *The SDA Bible Commentary* [E.G. White Comments], vol. 6, p. 1073.

Sexta-feira, 3 de novembro

PARA VOCÊ REFLETIR

- 1. O que é necessário para ser justificado?**
- 2. Como pode ser demonstrado que a justificação não é obtida por obras?**
- 3. Que lição podemos aprender da experiência da mulher que estava entre a multidão apinhada ao redor de Jesus?**
- 4. O que capacitou o homem doente a receber a bênção, e também nos habilitará a recebê-la?**
- 5. Como podemos receber a fé e nos beneficiar dela?**